

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Opção Class.: 35

Data: maio/84 Pg.: _____

WCAO
MAYO - 1984

Índios protestam contra usina de álcool no rio

Índios Kayabi e Apiaká, da aldeia Mairob, no Mato Grosso, estão denunciando que o empresário Leite Chaves tem intenção de mandar construir uma usina de álcool, próxima à margem direita do Rio dos Peixes, pouco acima de seu salto, através de financiamento do Banco do Brasil, via agência de Porto dos Gaúchos. Os indígenas temem que a usina vá poluir o leito do rio, terminando com sua única fonte de renda e alimento, que são os peixes.

Neste sentido, os indígenas estão fazendo um apelo "às autoridades competentes, às pessoas responsáveis, para que seja assegurada a água natural do Rio dos Peixes, que não seja jogado lixo nele, que, por sua vez, venha a diminuir a sua salubridade, isto é, a nossa vida, à qual acreditamos ter direito". E pedem sejam enviados telegramas de pressão, por parte da opinião pública, à FUNAI, ao ministro para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, ao coordenador regional do INCRA, ao Ministério do Interior e ao Banco do Brasil.

Os indígenas entendem que a usina poderia ser construída em outro local. "Só querem fazer onde ainda tem resto de água limpa. Essa usina só vai trazer doença para nossa gente. Se soubermos que está estragando a água, vamos lá com Arepywara, U'ywa, Wyrapara, que são nossas armas. Não queremos os peões, só queremos o dono da usina. Os peões são que nem nós. Eles só são mandados. Da Beaká'wera-dele a gente faz o copo; dentro da cabeça dele bebe a Kau'tasa. Essa usina não é bom para nós aí. Eles querem fazer a usina onde estão os índios. Só querem acabar com os índios", diz um comunicado, assinado por treze indígenas, que lembram a matança de peixes no Rio São Francisco para o perigo que também estão correndo.



Índigenas denunciam novas violências